

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br



## NOVA CRISE DE ALIMENTOS?

A elevação nas cotações internacionais do trigo ocorridas nos últimos meses levanta dúvidas sobre a possibilidade de uma nova crise de alimentos. Protestos e turbulências sociais ocorridos em Moçambique recentemente, devido ao aumento dos preços do pão, confirmariam esta hipótese. Contudo, artigo da revista *The Economist* desqualifica este argumento, lembrando que em 2008 os estoques chegaram aos níveis mais baixos em 30 anos, o que não se observa agora. Tampouco, seria justificativa plausível a quebra na safra russa, que levou o governo daquele país a restringir suas exportações (a Rússia representa apenas 8% da produção mundial). Ao que tudo indica, os mercados estão funcionando menos e ficando cada vez mais vulneráveis a eventos naturais como o ocorrido na Rússia. A razão seria uma maior percepção de risco por parte de governos, que cada vez mais adotam medidas intervencionistas para garantir a segurança alimentar em seus territórios.

## LEITÃO DO NATAL

Os supermercados já estão encomendando cortes especiais de carne suína para as festas de fim de ano, o que mantém os preços dos animais em alta. No mercado externo, a valorização cambial reduz a competitividade do suíno brasileiro, segundo Pedro Camargo Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs).

## PARRILLADA

Os uruguaios vão passar à frente dos argentinos no consumo de carne bovina. Este ano, o uruguaio deve consumir em média 58,2 quilos de carne, contra 56,5 quilos *per capita* no país vizinho. Forte redução da oferta (em razão da seca em 2008 e 2009) e os preços elevados obrigaram o argentino a reduzir a quantidade de bife.

## TANQUE CHEIO

O governo aposta na estabilidade dos preços do etanol. Para Manoel Bertone, secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, “a disparidade do ciclo passado, com preços muito baixos no período da safra e muito altos na entressafra, não vai se repetir nesta safra”. Até a segunda semana de agosto, o estoque físico de etanol levantado nas unidades produtoras somava 6,5 bilhões de litros, 57,44% a mais do verificado no mesmo período da safra passada (4,1 bilhões).

## CUSTOS DA SOJA

Análise divulgada pelo Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (Imea) estima o custo de produção da soja convencional nesta safra em R\$ 1.557,57 por hectare, em Sapezal, e R\$ 1.453,97 por hectare em Sorriso. Em Campo Verde, para plantar um hectare de soja transgênica, o produtor vai desembolsar R\$ 1.563,22.

## EXPORTAR O TRIGO

Mesmo com a expectativa de queda na produção desta safra, por conta da seca, as cooperativas paranaenses pretendem exportar trigo, aproveitando a alta dos preços internacionais, conforme anunciou no mês passado a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

## BOA IDEIA

A ideia atrai principalmente as cooperativas do sul do Paraná, mais próximas do porto e com menor custo de frete. Líder na produção de trigo do País, o Paraná deve colher nesta temporada 3,1 milhões de toneladas, 15% a mais do que na safra passada.

## LARANJA MADURA

A seca está prejudicando a qualidade da laranja e também provocando a queda das frutas, segundo informação do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo. Os pomares irrigados, porém, estão propiciando um bom lucro aos citricultores, que conseguem até R\$ 5 a mais por caixa.

## PINTA PRETA

A estiagem deixa a fruta murcha nos pomares que não dispõem de irrigação. Além da seca, uma doença fúngica (a pinta preta) também causa prejuízos aos produtores de laranja. Traz danos à aparência das frutas, inviabilizando sua venda *in natura*.



## TÚNEL DO TEMPO

“O cenário está complicado para a safra de verão. O período de plantio avança, mas a indefinição e a falta de clareza para traçar qualquer perspectiva tornam o quadro bem nublado. As vendas de insumos sofrem forte baixa, assim como as entregas de tratores e colheitadeiras. O padrão tecnológico do campo vai piorar.”

Agroanalysis, editorial de outubro de 2005



## BERINJELA TRANSGÊNICA

Cientistas das Filipinas desenvolveram uma berinjela transgênica com resistência à broca do fruto, uma das principais pragas da planta. O gene que confere resistência à nova variedade foi extraído da bactéria *Bacillus thuringiensis*. A praga causa perdas de até 70% à cultura.

## NOVO PORTO

Inaugurado em junho, o Terminal Portuário de Cotegipe, do grupo ceareense M. Dias Branco, ajudou a escoar parte da produção de grãos do oeste baiano. Este ano, deve embarcar 2,6 milhões de toneladas. O TPC foi construído para atender às demandas de trigo do Moinho Aratu, a unidade baiana do M. Dias Branco.

## MAIS HIDROVIAS

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou que o Plano Geral de Outorgas deverá ser revisto para incluir estudos sobre a construção de portos em rios. O objetivo é aumentar o uso de hidrovias para o escoamento da produção agrícola, informa Fernando Fialho, diretor-geral da Antaq.

## CUSTO MENOR

A troca das rodovias pelas hidrovias pode reduzir o custo do transporte da produção agrícola entre 20% e 30%, além de diminuir em até 68% a emissão de gás carbônico, calcula a Antaq.

## NOVE CORREDORES

Os novos portos devem ser instalados em nove corredores hidroviários: rios Tocantins, Madeira, São Francisco, Parnaíba, Paraguai, Tietê-Paraná, Teles Pires-Tapajós, Jacuí e Ibicuí.

## TRANSPORTE CARO

Os gastos com frete no setor rural subiram em média 147% no período de 2003 a 2009, ante uma inflação de 48%. Os números são da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). No mesmo período, os custos dos produtores rurais com transporte subiram 16% nos EUA e 35% na Argentina.

## FOME NO MUNDO

# 925 MILHÕES

é o número de pessoas subnutridas no mundo

Fonte: Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).